

PROJETO ESPORTE E CIDADANIA É REINICIADO EM CASTELO BRANCO

Na última segunda-feira, 15 de Julho, foi dada a largada de mais uma edição do Projeto Esporte e Cidadania, no clube social Castelo Branco, localizado na zona periférica da cidade de Salvador. A cerimônia de abertura e entrega de materiais contou com a presença dos pais e responsáveis dos adolescentes, que escutaram atentamente as orientações da equipe do IFA e os procedimentos que serão adotados para o desenvolvimento das atividades no transcorrer do curso. O programa, que é apoiado pelo Global Fund for Children, terá a duração de 1 ano e visa a inclusão social de jovens entre 12 e 17 anos através da prática de esportes.

Iniciado há 3 anos em Castelo Branco, o Projeto Esporte e Cidadania conta com a participação de aproximadamente 100 jovens da comunidade. A prática de esportes como forma de inclusão já vem sendo adotada com sucesso pelo IFA desde 2003, onde os jovens são capacitados utilizando a Metodologia dos Três Tempos. Esta metodologia aposta numa prática esportiva focada na educação e integração dos participantes, em resposta ao esporte de alto desempenho que permeia o cotidiano dos nossos jovens com a promessa de torná-los atletas de ponta.

Objetivando o total comprometimento dos adolescentes e o monitoramento dos resultados, o apoio dos pais é fundamental para a participação dos jovens no projeto. Os depoimentos dados pelos responsáveis dos participantes na cerimônia de abertura mostram que o trabalho tem surtido efeito e, principalmente, tem ajudado na integração destes jovens dentro da sua comunidade. Segundo Laerson Santos Silva, 54 anos “o Projeto tem ajudado meu filho a encontrar no esporte o caminho para uma vida saudável e longe do mundo das drogas”. Ele ainda completa dizendo que “seria interessante se todos os bairros pudessem contar com este tipo de projeto”. Laerson é pai de Vinicius Santos Souza, 17 anos, participante do projeto desde 2010.

Para Ana Maria de Souza, 37 anos, mãe de Anderson Sampaio, 15 anos, a prática esportiva mudou, e muito, a vida de seu filho: “ele deixou o sedentarismo de lado e emagreceu quase dez quilos desde que começaram as aulas com o instrutor Ismael. Olha como ele está magro!”. Ela completa dizendo que “gostaria muito que o bairro pudesse contar com outras formas de atividades culturais como forma de integração”. O depoimento de Ana Maria mostra que o caminho é longo e ainda há muito a ser feito.

Já os principais interessados no Projeto, os adolescentes, demonstraram um grande interesse e entusiasmo no retorno das atividades ao bairro. A jovem Maíra Santos, 14 anos, aprova a iniciativa e aponta “a integração com os companheiros de treinamento” o motivo pelo qual tem participado desde o primeiro ano. Maíra, assim como os seus colegas de treinamento, acabam criando vínculos dentro do campo de futebol que acabam se estendendo para a vida cotidiana do bairro. “É muito bom participar e conhecer gente nova, já fiz muitos amigos aqui”, afirma Maíra, entre risos e brincadeiras dos colegas presentes.

Sob o comando do educador físico Ricardo Oliveira, os jovens terão pela frente uma longa jornada de atividades físicas e educação para a cidadania. Divididos em três grupos, os participantes poderão contar com a supervisão do professor



Ricardo, que assim como eles também é morador de Castelo Branco, e que terá a missão de coordenar as atividades visando a melhoria individual e coletiva do grupo.

Informações à imprensa:
Renato Paes de Andrade
rpa@fazeracontecer.org.br
71 9949-2719 / 71 3347-8280